

O gasista

CAMPANHA SALARIAL: NEGOCIAÇÕES AVANÇAM NA NECTA, TRSP E ONE BIO, MAS RAÍZEN SEQUE COM 'CHÁ DE SUMIÇO'

As negociações do **Sinergia Gasista** com as empresas que têm data-base no segundo semestre seguem para definir o novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

O grupo formado pelo Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo (TRSP), One Bio e Necta ganhou mais uma companhia para representação do sindicato: a Edge Comercializadora.

As tratativas ocorrem com os negociadores do grupo, mas estão em estágios diferentes. Enquanto na TRSP há muitos pleitos para a companhia, que passa por uma reestruturação, na One Bio e Necta, a reivindicação tem como foco o reajuste de salários e benefícios.

Nos três casos, houve reuniões e as pautas serão levadas pelos representantes das empresas para a direção.

Já no caso da Naturgy, os pontos apresentados na mesa de negociação ainda não tiveram resposta.

Necta e Raízen – Na Necta, também as discussões priorizam aumento de salários e benefícios e enquanto a companhia oferece percentuais baseados no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), o sindicato cobra um reajuste de 4,22%, correspondente ao Índice de Preços ao Consumidor (IPCA).

A Raízen segue com uma postura desrespeitosa de não finalizar a negociação.

A companhia já havia pedido para reabrir a negociação e em 9 de setembro, ocorreu uma nova assembleia na qual novas propostas foram aprovadas. Porém, a minuta do acordo para conferência e assinatura ainda não foi enviada ao **Sinergia Gasista**, que cobra o compromisso de assinatura.

Vale lembrar que a data-base da Raízen é em 1º de maio e a empresa pagou o retroativo antes da assinatura.



ELEIÇÃO É DIA DE PAGAMENTO DOBRADO PARA QUEM TRABALHA

No dia 25 de outubro, o Brasil vai às urnas para escolher o novo presidente. O primeiro recado é sobre a importância de votar consciente: quem precisa ser convencido de que a jornada exaustiva 6 x 1 é ruim, quem defende pagamento por hora trabalhada e desvinculação da aposentadoria ao salário-mínimo, não é aliado de quem trabalha, é inimigo do povo.

Portanto, defende o patrão e não você e é preciso refletir sobre quem merece sua confiança e é mais qualificado para comandar o país pelos próximos quatro anos.

Além disso, também é importante lembrar que quem cumpre turno no dia da eleição, por tratar-se de um feriado eleitoral, recebe pagamento em dobro, conforme artigo 9º da Lei 605/1949 e Decreto 10.854/2021.

SINDICATO COBRA E COMGÁS ANALISARÁ DIREÇÃO SEGURA

Após as críticas do **Sinergia Gasista** ao programa “Direção Segura”, da Comgás, a empresa resolveu conversar e apontou que avaliará os parâmetros do atual treinamento.

A companhia apontou ainda que qualquer medida tomada será informada ao sindicato.

Entre as reivindicações apresentadas, estão a necessidade da análise dos vídeos que geram chamadas aos gasistas.

A categoria apontou que em muitos casos, a câmera gerenciada por um Inteligência Artificial, destaca procedimentos que não correspondem aos adotados. Como confundir uma piscada comum com cochilo.

A análise chega até a supervisão, que convoca os trabalhadores e a cobrança é que as imagens possam ser conferidas na presença dos gasistas para avaliar a ação e identificar se realmente corresponde a algum erro ou ajuste necessário.

A Comgás afirmou que se dispõe a mostrar, porém, fará uma consulta interna para saber se a avaliação atende ao com-

pliance e não fere a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Registros do CAT – Outro tema discutido com representantes da companhia foi a Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT). Desde julho, o sindicato não recebe mais as notificações que eram encaminhadas e quer saber se não aconteceram mais acidentes ou se as indicações não têm sido mais enviadas.

Trabalhador e trabalhadora, caso tenham presenciado alguma situação, desde julho, que deveria gerar uma CAT, entre em contato com o **Sinergia Gasista**:

sinergiagasista@outlook.com



PPR NA COMGÁS SEGUE COMO DOR DE CABEÇA

Como ocorre todo ano, também em 2026, o Programa de Participação nos Resultados (PPR) da Comgás novamente é um problema para os e as gasistas.

Isso porque as métricas deveriam ser definidas antes do início do ano seguinte, já que a avaliação começa a valer a partir de janeiro e a eleição da comissão que discute as regras ainda não começou.

Ao que tudo indica, mais uma vez, as discussões ocorrerão em janeiro ou fevereiro e a regra do jogo será implementada após o início da partida.

O **Sinergia Gasista** reafirma que postergar a definição afeta o processo de transparência e reforça a luta em defesa da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), um modelo mais justo para quem gera o lucro da Comgás.